

**A IDEIA DE GRANDE GOLPE  
COMO TRAÇO IDENTITÁRIO DA COMUNIDADE PORTENHA  
ATRAVÉS DA FICÇÃO ARGENTINA**

*Gustavo Assis Ferreira (UFRRJ)*

*gustavo\_assisf@hotmail.com*

*Maria Fernanda Garbero (UFRRJ)*

**RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar a existência da ideia de grande golpe como traço identitário da comunidade portenha dentro das ficções *Los Siete Locos* de Roberto Arlt e do filme *Nueve Reinas* dirigido por Fabián Bielinsky. Analisaremos nestas obras a existência/projeção do imaginário sobre um “grande golpe” como um possível vetor de mudança social, seja no pós-crise da década de 1930 na Argentina, como também em todas as confluências e problemáticas do centro urbano de Buenos Aires dos anos 2000. Entendemos que nestas obras os autores se utilizam da ficção para as críticas dos problemas sociais de suas épocas, o que leva a crer que alguns destes traços, como a “salvação” pela virada imaginada na perspectiva de um golpe de sorte, transcende a ficção, conformando uma relevante parte da identidade dos indivíduos ali representados, os quais nos sugerem um olhar pela fenda, pela metonímia, capaz de desvelar contundentes espectros do que pensamos sobre a compreensão daquele que se diz portenho.

**Palavras-chave:** Identidade. Imaginação. Ficção. Roberto Arlt.

**1. O grande golpe**

Apresenta-se a ideia de grande golpe presente dentro da ficção portenha como traço identitário, para tanto, deve-se salientar o que seria esta ideia, e como esta projeção ficcional nos leva a entendê-la como traço característico representativo desta comunidade.

Ao longo de toda história Argentina, percebemos, sem muito esforço que o país foi cenário de grandes reviravoltas e disputas dos mais variados tipos, sejam os conflitos internos de suas crises, sejam suas trocas repentinas de representantes, tudo isto levando a um sentimento para além do da construção de memória, mas também para o da tomada de consciência de seu protagonismo.

O ponto principal da ideia de grande golpe é a mudança radical nos rumos das narrativas e das vivências dos indivíduos da comunidade portenha. Ora estas mudanças podem decorrer de forma sutil, ora de forma extremada.

Baseado nas narrativas das obras aqui analisadas, *Los Siete Locos* – Roberto Arlt e *Nueve Reinas* – Fabián Bielinsky, reparamos que este ar de mudança permeia a vida dos personagens de forma significativa, e uma vez que as narrativas são todas focadas na cidade de Buenos Aires, os personagens (portenhos) estão em foco todo o tempo, nos levando a entender que as projeções do grande golpe são parte do imaginário social destas duas épocas, sendo estendidos aos dias de hoje, conformando, assim, parte da constituição das identidades desta comunidade imaginada.

A necessidade de uma guinada de sorte proveniente dos esforços humanos para mudanças significativas nos rumos de Buenos Aires, e da vida dos transeuntes filhos desta cidade viva, configura o fio condutor aqui chamado de grande golpe que perpassa as duas obras estudadas, sendo apresentado ora como resultado de grandes e eloquentes eventos a partir da necessidade dos personagens de uma mudança significativa nas estruturas. O investimento em jogadas arriscadas, truques e artimanhas desvela um grupo que se imagina e se recria na esperteza, no traço distintivo frente a um outro projetado na debilidade, na fraqueza. Com efeito, é desse jogo especular que vimos o reflexo de um movimento cíclico, ora base do diálogo entre as obras aqui analisadas.

## **2. O grande golpe em *Los Siete Locos***

*Los Siete Locos*, de Roberto Arlt<sup>21</sup>, publicado em 1929, conta a história de Augusto Remo Erdosain, um inventor fracassado possuidor de uma dívida de seiscentos pesos e sete centavos para com a empresa açucareira *Limited Azucarar Company*. Ele se vê sem possibilidades de pagamento para a dívida e resolve recorrer ao Astrólogo (um dos personagens mais intrigantes – e complexos – de Roberto Arlt) para obter um empréstimo, conseguir pagar sua dívida e não ser preso. Entretanto, ao se encontrar com o astrólogo, Erdosain recebe uma proposta não muito comum: formar uma sociedade secreta que irá mudar os rumos da história portenha.... e do mundo!

Logo, Erdosain percebe que o astrólogo não estava apenas o convidando para um plano mirabolante, mas estava colocando diante de seus olhos a oportunidade de uma mudança radical, tanto nos rumos de sua

---

<sup>21</sup> Roberto Godofredo Christophersen Arlt (2/04/1900-26/06/1994). Foi um importante escritor, novelista e dramaturgo Argentino. Escreveu obras como *Los Siete Loucos*, *Los Lanzallamas*, e *Aguafuertes Porteñas*.

vida, como nos rumos de sua existência angustiante. A proposta do astrólogo suscita em Erdosain a possibilidade de enxergar um novo mundo, onde o inventor da rosa de cobre<sup>22</sup> não é mais um mero coadjuvante, apenas mais um integrante das classes menos favorecidas, e sim um dos grandes responsáveis e detentores das rédeas do novo amanhecer argentino.

Os planos do astrólogo para a execução da tomada do poder são pautados na união de um seletivo grupo de pessoas com vista a construir um “bloco onde se consolidarão todas as esperanças humanas” (ARLT, 1997, p. 31 – tradução nossa). Neste seletivo grupo de pessoas estão o já mencionado mestre de inventos, Erdosain, responsável pelo armamento e construção do raio da morte, e dos gases tóxicos para a intervenção, o “Rufião Melancólico”, Arturo Haffner, responsável pelo financiamento dos planos da sociedade, que se estabelecerá através da fixação de prostíbulo por toda Buenos Aires, e que a longo prazo se estenderá por toda Argentina. Junto deles estão também o “Procurador de Ouro”, responsável por buscar metais preciosos nas montanhas, e também responsável pelas instalações dos primeiros centros de treinamento das tropas, estas que serão instruídas pelo major, outro dos participantes da sociedade secreta.

É, pois, aqui que entra outro ponto muito importante dos planos arquitetados pelo astrólogo: para que a sociedade obtivesse êxitos, poucos deveriam conhecer seus planos finais, sendo eles restritos apenas aos fundadores da sociedade. Depois, se formariam células ao longo das montanhas e a cada novo recrutamento, novas células, pautadas na alienação dos membros, alienação esta formada, nas palavras do astrólogo: “Não sei se nossa sociedade será Bolchevique ou fascista. Às vezes me inclino a crer que o melhor que se pode fazer é preparar uma salada russa que nem Deus a entenda”. (ARLT, 1997, p. 31 – tradução nossa)

Percebe-se, então, que o mecanismo alienante é também marcado pela convocação de membros com ideologias distintas, sendo justamente o desconhecimento dos reais propósitos dos fundadores da sociedade o ponto de união entre eles.

---

<sup>22</sup>Maior invenção de Remo Erdosain, consiste na obtenção de uma rosa de pétalas acobreadas obtida através de processos químicos. Esta invenção é motivo de chacotas pela comunidade para com Erdosain, pois não há, à primeira vista, utilidades funcionais se não a estética para esta invenção.

Logo após conhecer os planos da sociedade, Erdosain resolve voltar pra casa e começa a pensar se deve ou não entrar no meio deste esquema, se vê inclinado a participar destes acontecimentos, pois não teria nada a perder, e ainda precisava pagar os seiscentos pesos e sete centavos ou iria preso.

Ocorre então que sua mulher resolve deixá-lo, indo embora com outro, pois não aguentava mais viver com ele: um fracassado, sem dinheiro, cujo maior invento não lhe proporcionava nem reconhecimento, nem estabilidade financeira. Não bastasse a dívida, agora possuía um colapso familiar.

Logo após este fato, Erdosain descobre também, que o primo de sua mulher, Gregório Barsut, foi quem o delatou sobre o roubo para a companhia açucareira, alegando ter inveja de Remo Erdosain e sua esposa, ele se surpreende, pois não fosse suficiente Barsut ter-lhe negado ajuda para o pagamento da dívida, foi ele quem o havia delatado.

Com raiva, e com o seu nível de angústia no ápice, Erdosain começa a pensar que entrar na sociedade é mais que uma chance de mudança, mas também de descobrir sua real vocação como inventor. Pensa também na humilhação pela qual houvera passado e se questiona sobre dar um fim em Barsut. Logo, chega a conclusão de que deve matá-lo, e que para isto precisará da ajuda do Astrólogo, e também da sociedade secreta.

Ele, ao encontrar-se com o Astrólogo novamente, atenta para o fato de que Barsut possui uma herança, e que ao sequestrá-lo, poderiam dar fim nele e obter um cheque para darem início às primeiras ações da sociedade.

Bola-se um plano então para o sequestro, sob uma premissa a qual Barsut não desconfiaria de nada em momento algum. O plano entra em execução, e eles obtém êxito, conseguindo manter Barsut em cativeiro, até o dia em que ocorre sua execução.

O assassinato ocorre através de um estrangulamento, e Erdosain, logo após a morte sai do galpão onde está o executor de Barsut e também o astrólogo que resolve que Erdosain deve ir comprar um terno para a próxima reunião, e preparar uma apresentação de gases asfíxiantes e “averiguar que diabos é o gás mostarda”. (ARLT, 1997, p. 238 – tradução nossa)

Além de permear todo o entorno de *Los Siete Locos*, a ideia de grande golpe, recai de forma mais explícita e perceptível em Remo Erdosain, que logo no início da narrativa, já se encontra assolado por uma angústia extrema, quase endêmica, pois, o inventor além de ser infeliz, se sente ansioso, em uma espera que parece interminável, na ânsia por uma mudança repentina, inexplicável, que o levará a uma transformação total:

Se, continuou trabalhando na Companhia Açucareira não foi para roubar mais quantidades em dinheiro, senão porque esperava um acontecimento extraordinário – imensamente extraordinário – que desse uma volta inesperada em sua vida e o salvasse da catástrofe que via bater em sua porta. (ARLT, 1997, p. 09 – tradução nossa)

São os eventos desencadeados pela angústia de Erdosain, que desembocam na sociedade secreta se tornando a resposta para a sua angústia, a sociedade secreta, e a tomada do poder através de uma mudança estrutural na sociedade, preencherão o vazio da espera do acontecimento extraordinário e inesperado que o inventor tanto aguardou

### 3. *O grande golpe em Nueve Reinas*

A produção cinematográfica Argentina *Nueve Reinas*, sob a direção de Fabián Bielinsky, foi lançada em 2000 na Argentina, e conta a história de Juan<sup>23</sup> e Marco<sup>24</sup>, dois charlatões que estão sempre a dar golpes para obterem lucro, ou vantagens.

Somos apresentados aos personagens logo no início do filme, quando Juan tenta através de um plano, roubar uma loja de conveniência e é pego tentando utilizar-se da mesma técnica novamente, quase de forma leviana, na mesma loja, com outra atendente no momento de troca de turno das funcionárias, logo, Marcos que também está dentro da loja, aparece se apresentando como policial e diz que levará Juan para a delegacia para fazer uma ocorrência. Após andarem algumas quadras, Marcos se apresenta como um experiente manipulador e charlatão e propõe que ele e Juan firmem um acordo de trabalho durante o aquele dia, a fim de conseguirem algum dinheiro, e promete que durante este dia irá transmitir conhecimentos e truques para Juan, sendo assim durante aquele dia seu parceiro e mentor.

---

<sup>23</sup>Interpretado por Gastón Pauls

<sup>24</sup>Interpretado por Ricardo Darín

Ao longo de muitas conversas, alguns trocados obtidos, e alguma técnicas de roubo aplicadas, surge a possibilidade de aplicar um golpe que mudaria a vida dos dois para sempre, um antigo parceiro de artimanhas e truques, conhecido de Marcos, possui alguns selos falsificados de grande valor chamados Nueve Reinas<sup>25</sup> e que pretendia vendê-los para um empresário espanhol – chamado Esteban Vidal Gandolfo – que será deportado no dia seguinte, porém este conhecido teve um infarto e não conseguiria fechar o negócio, recorrendo então a Marcos.

Juan resolve questionar Marcos de que ele também deve participar do plano, pois precisa de uma alta quantia para retirar seu pai da cadeia, e depois de muito relutar Marcos aceita colocar Juan no esquema da venda das falsificações, e os dois conversam com Vidal e acertam a quantia de 450.000 dólares. Os dois então partem do hotel<sup>26</sup> e vão à busca dos selos.

Após muitos truques e artimanhas os dois obtêm uma maleta com os selos, e quando estão indo embora andando pelas ruas de Buenos Aires são roubados por uma dupla montada em uma moto, que ao passar por uma ponte resolve jogar os selos na água por não acharem que os selos valessem de algo. Marcos e Juan então percebem que estão sem nada e decidem de alguma forma conseguir os selos originais, comprando-os de Berta, irmã de Sandler, o homem que havia infartado.

Após conseguirem comprar as Nueve Reinas pela quantia de 250.000 dólares, adquiridos por Marcos que o tinha de herança, e mantinha este segredo escondido de Juan, e depois de renegociar com Vidal, que agora pede um montante em dinheiro mais o direito de passar uma noite com a irmã de Marcos, Valeria. Marcos, depois de muito insistir e conversar convence Valeria a participar da transação, e a venda ocorre. Logo eles saem com um cheque para poder trocar no banco, e mais uma vez Marcos tenta enganar Juan para ficar com todo o lucro da venda, porém Juan descobre, eles brigam novamente, mas depois se acertam, e os dois partem para o banco.

Ao chegarem ao Banco, Marcos vai conversar com um conhecido funcionário que lá trabalha e diz que houve um problema com alguns diretores e que o não poderá trocar o cheque, Marcos então se sente deso-

---

<sup>25</sup>Em português, Nove Rainhas, são apresentados como selos provenientes da República de Weimar.

<sup>26</sup>No mesmo hotel em que Vidal Gandolfo está hospedado é onde Marcos encontra com seu conhecido que sofreu o infarto, e onde também trabalha sua irmã.

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

lado e Juan ao perceber o ocorrido vai embora. Marcos retorna até a porta da agência junto a uma aglomeração de pessoas para tentar alguma coisa.

Ao final do filme Juan entra em uma espécie de galpão e encontra com muitas pessoas, dentre elas Sandler, os rapazes da moto que roubaram a maleta com os selos falsos, Valéria, e Berta, revelando assim que tudo não passava de um golpe para com Marcos, e também para com o espectador que só descobre a maior trapaça do filme em suas últimas cenas.

Ao olharmos esta narrativa de forma superficial, não conseguimos entender como uma projeção de ideia do grande golpe poderia se fazer presente, porém, ao olharmos para os detalhes peculiares desta obra, percebemos que ele também a permeia.

Percebemos em *Nueve Reinas*, no que tange a grandeza dos eventos, que não há sociedade secreta, nem tampouco enormes e eloquentes eventos, o que há na realidade são as artimanhas, jogadas e viradas de sorte dos protagonistas, como Marcos e Juan, que levam a vida em busca do próximo truque, da próxima cartada, como num jogo, é através do jogo e dos pequenos golpes, ou melhor, de um único derradeiro golpe a chance de virada na vida dos protagonistas, esta virada é através do grande golpe, que se materializa no fala de Marcos para Juan sobre a venda das *Nueve Reinas* falsificadas: “a chance um em um milhão”.

Para os dois burladores o grande golpe é uma jogada de sorte, é um plano bem arquitetado.

Atentando-nos para as falas de Marcos ao longo do filme, percebemos que os golpes articulados por ele, e junto de Juan, são sempre justificados através da premissa de que a sociedade está carente, está ruindo, e de que se as pessoas não subvertem a ordem de alguma maneira, é por falta de conhecimento técnico para fazê-lo, embora seja ele também vítima de uma falha, cometida ao julgar que poderia estabelecer um acordo com Juan, ao entender que ele era necessário para suas artimanhas, mas colocando em um patamar inferior ao seu, podendo assim controlá-lo ou enganá-lo caso fosse necessário.

Podemos entender como grande golpe então, esta ideia presente no imaginário de Marcos y Juan da possibilidade de mudança que provém das oportunidades latentes, uma vez que se pode obter mudanças em sua vida, desde que se burle os entraves estabelecidos, transgredindo não só os espaços, mas também as convenções.

Ao contrário de Erdosain, que espera uma virada repentina, e proveniente de algo maior que ele mesmo, para as páreas de *Nueve Reinas*, a mudança de suas vidas está em suas mãos, em seus atos, no agir através das oportunidades que surgem das falhas presentes nas estruturas do sistema.

#### **4. Conclusão**

Após apresentar como o grande golpe está presente nas duas obras, vale ressaltar alguns pontos.

Embora estejamos falando de duas ficções, ambas se passam no ambiente urbano de Buenos Aires, onde os personagens atuam, transitam, vivem e desenvolvem suas narrativas, seja no ir e vir de Erdosain, que através de suas andanças, tenta refletir suas atitudes e pensar sobre suas inquietações, seja no palco que as ruas de Buenos Aires são para Juan e Marcos, palco este onde todos os jogos, trapaças, chantagens, e acordos são firmados. Onde os dois se ocultam, e ao mesmo tempo se expõe.

Para Erdosain em *Los Siete Locos* o grande golpe configuraria em sua vida o final da angústia, o encontrar consigo e com sua importância nunca antes enxergada por alguém, para os dois portenhos de *Nueve Reinas* o grande golpe figura a mudança nos parâmetros de sua vida, estabelecidos socialmente por suas condições financeiras, a obtenção de lucro para eles se torna a mudança no paradigma social, constitutivo de suas identidades, como afirma Beatriz Sarlo sobre os colecionadores imaginários, e colecionadores às avessas: “ambos pensam que o objeto lhes dá (ou daria) algo de que precisam, não no nível da posse, mas no da identidade”. (SARLO, 2000, p. 29)

Ao levarmos em consideração os tempos históricos em que as obras se inserem, e em como os autores conseguiram condensar os seus problemas como em *Los Siete Locos*, que encontramos uma Argentina que tenta continuar ativa após o “crash” de 1929, que afetou a economia mundial, e por consequência a economia Argentina. Em *Nueve Reinas*, encontramos uma situação um tanto quanto curiosa, uma vez que o filme estreou em 2000, a Argentina se encontra em um período de recuperação de problemas de governos anteriores, e a cena final de Marcos na porta do banco junto a um aglomerado de pessoas parecia prever o que viria mais adiante em termos de economia nacional quando houve o processo

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

de retenção das retiradas bancárias, e transações argentinas para que não houvesse a retirada de fundos dos bancos conhecido como *corralito*, ou *El decreto de necesidad y urgência 1570* de dezembro de 2001, onde os só se era permitido a retirada de 250 pesos argentinos por dia, causando um problema econômico generalizado, que culminou em muitas manifestações.

Obtemos então, um paralelo entre ficção e realidade, que nos leva a entender que a projeção de uma ideia de grande golpe presente nestas obras, é também uma representação imagética da comunidade portenha, portadora de um sentimento de mudança como um de seus traços característicos, traços característicos de uma comunidade que passou por inúmeros problemas e adversidades, mas que ainda encontra na luta, na sentimento de mudança forças para enfrentarem quantos forem os problemas, seja ao tomar as rédeas de suas vidas e transgredir, como Juan e Marcos, ou para mudar de forma definitiva, eloquente e grandiosa, como Astrólogo, Erdosain e seus sócios.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARLT, Roberto. *Los siete locos*. Buenos Aires: Altamira, 1997
- BIELINSKY, Fabián. (Dir.). *Nueve reinas*. Atores principais: Ricardo Darín, Gastón Pauls e Leticia Brédice. Argentina, 2000.
- SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. Trad.: Sérgio Alcides. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.